

Projecto ASA junta empreendedores para partilha de experiências

CONCELHO POVOENSE está a conseguir captar a instalação de empresas que procuram a mudança para um contexto rural. O projecto ASA - Ave Social Angels tem sido um apoio para essa mudança.

PÓVOA DE LANHOSO

| Marta Amaral Caldeira |

Há empresas que estão a deixar as grandes cidades para levar os seus projectos empresariais para ambientes rurais. Uns por motivos ambientais, outros por motivos económicos ou simplesmente motivados por um “contexto” mais favorável para dar início ao seu negócio. A Póvoa de Lanhoso tem sido um concelho apetecível para muitas empresas que mudam para o contexto rural e na passada sexta-feira empresários instalados e novos empreendedores ou recém-chegados encontraram-se para partilhar experiências e contactos.

Em registo informal, o encontro entre empresários e empreendedores realizou-se nas instalações da Utopia/Plako.net - uma empresa que saiu de Braga para se instalar numa exploração agrícola da Póvoa de Lanhoso.

“Somos uma empresa tecnológica (de desenvolvimento de software para a Internet), que acabou por se tornar também num viveiro de plantas aromáticas de forma a aproveitar tam-



Comunidade Empreendedora da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho juntou-se para partilhar ideias e projectos

bém o potencial do próprio espaço que adquiriu para edificar a sua sede em Águas Santas, Póvoa de Lanhoso”, indicou o empresário Moisés Campos, exibindo o edifício-sede da Plako - uma construção sustentada e eficiente do ponto de vista energético. “Aqui, o nosso projecto tornou-se ‘Utopia’”, disse, garantindo que a empresa continua a

crescer e bem.

Promovido no âmbito do Núcleo da Comunidade Empreendedora da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho - que integra o ASA - AVE Social Angels que tem como principal objectivo promover o networking entre empresas instaladas e recém-criadas e ajudar nas dificuldades iniciais na fase de arranque.

Marta Coutada, coordenadora do projecto ASA, que tem como missão a promoção da empregabilidade jovem através de comunidades empreendedoras, explicou que o Núcleo da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho é apenas um. Existem mais três comunidades empreendedoras: o Núcleo de Guimarães e Vizela, o Núcleo de Fafe, Mondim de

Basto e Cabeceiras de Basto e ainda o Núcleo de Vila Nova de Famalicão - abrangendo toda a área do Ave.

“Cada comunidade é, no fundo, um grupo de empresários e empreendedores que se junta, troca ideias e discute problemas, mais experientes ajudam os menos experientes”, referiu. “O objectivo é fazer crescer negócios e criar emprego para jovens”.

Gabriela Fonseca, vice-presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, que foi parceira na criação deste projecto-piloto localmente, conjuntamente com a Sol do Ave, destaca o sucesso deste projecto. “Como o projecto-piloto correu bem fez-se uma candidatura e neste momento está replicar-se o projecto a todos os municípios que fazem parte da CIM do Ave”, indicou a autarca, que garantiu que tem servido de “impulso” à criação de pequenos negócios.



O projecto ASA, que envolve todo o Vale do Ave, nasceu em 2014 na vila povoense como experiência-piloto com o apoio do município - que oferece algumas condições favoráveis às empresas, como a cedência de estruturas como escolas primárias desactivadas para a instalação das empresas na fase de implantação.

Publicidade

Pico de Regalados | Avenida do Sol

APARTAMENTOS T2-T3 NOVOS

Desde 80.000€

Aquecimento Central | Aspiração Central | Garagem Box | Vídeo Porteiro
Recuperador de Calor | Excelente Exposição Solar | Zona Tranquila

info | visitas 969 197 560 | 253 201 630
comercial@soceibraga.com

Empresas têm vantagens

Concelho povoense apetecível para a instalação de negócios

PÓVOA DE LANHOSO

| Marta Amaral Caldeira |

O concelho povoense tem sido a opção para o arranque e instalação de empresas. No encontro promovido na passada sexta-feira, encontravam-se Beatriz Dias e Micaela Rodrigues, representantes da empresa Bionze - que desenvolve produtos têxteis para a saúde neste encontro.

“A empresa está localizada em Frades, na Póvoa de Lanhoso, já existe há dois anos e procura agora expandir mercado internacional”, explicaram as responsá-

veis, indicando que o projecto ASA permitiu à sua empresa arrancar com o projecto e instalar a sede numa escola primária cedida, além de se ter servido da promoção em feiras para ampliar o negócio.

Vânia Salgado, representante da Prime Energy, referiu que a empresa suíça deixou Braga para se instalar recentemente na Póvoa de Lanhoso. “Trabalhamos na área das energias renováveis e estamos muito contentes para já porque temos tido muita procura e muito até por parte de particulares”.